

# Concurso Parque Igarapé São Joaquim.

“Concurso Público Projetos de Requalificação Urbana, Ambiental e Paisagismo no entorno do Igarapé de São Joaquim na Bacia do UNA em Belém/PA”

## AVISOS & CONSULTAS .4

A etapa inicial do concurso relativa á inscrições foi cumprida e 25 (vinte e cinco) profissionais ligados aos mais diversos escritórios de projeto inscreveram-se, e serão eles que poderão nos dar uma nova maneira de observar e vivenciar as coisas e a cidade preocupada a resolver a contendo algumas de suas demandas através de diretrizes gerais do Parque a ser criado, que buscam determinar a estruturação de um urbanismo social, para capacitar, acolher e empoderar cidadãos, visando transformar territórios vulneráveis.

A homologação das inscrições já foi feita no site na ‘área restrita do candidato’ e todos eles estão aptos a entregar seu projeto de 15 a 23 de março próximos, de forma que os jurados possam iniciar seus trabalhos de verificação e atenção às determinações do edital, com a indicação dos premiados preliminarmente em 04 de abril às 16:00h através do YouTube do IAB-DN, com link a ser disponibilizado e publicizado em tempo hábil.

As demandas referentes a questões levantadas pelos candidatos foram explicitadas nos documentos nominados de Aviso & Consultas (de 01 a 03) e também foram respondidas diretamente a cada um dos concorrentes que nos questionaram de alguma forma chegando a 102 as questões respondidas.

As expectativas que nos movem neste momento é imaginar de que maneira nossos colegas inscritos, poderão tratar uma

questão tão vigorosa como esta que se atua sobre um ponto da cidade também interfere em toda a circunvizinhança e mesmo promete ou propõe uma possível resignação do lugar.

Edmilson Rodrigues – Arquiteto e Urbanista – Prefeito de Belém em sua apresentação do Concurso nos diz que:

*“A operacionalização pública dos diversos projetos participantes do concurso, além de viabilizar a necessária transparência, oportuniza a viabilidade do trabalho de profissionais que, talvez, permanecessem invisíveis, se o poder público monocraticamente, exercesse o processo de escolha.”*

E Maria Elisa Baptista – Presidenta da Direção Nacional do Instituto de Arquitetos do Brasil, complementa:

*“A arquitetura e as intervenções na cidade são assunto de todo cidadão, não só de especialistas. Uma sociedade generosa precisa conhecer sua história, admirar a beleza, proteger seu povo e sua paisagem.”*

Como pudemos determinar entre os documentos técnicos do concurso que condicionantes metodológicas, do componente de urbanização do programa, estabelecem uma parametrização ao desenho urbano e sua relação com o território, refletindo sobre a inserção de um Parque Urbano em bairro da malha existente. Assim, criando uma interdisciplinaridade entre estes paradigmas da morfologia urbana contemporânea, redimensionando a capacidade de absorção da cidade e do desenho construído na utilização de seus vazios, ou ainda, na revitalização dos espaços degradados.

Luiz Fernando de Almeida Freitas –  
Coordenação do Concurso